

# Proposta de Munhoz

O presidente em exercício Itamar Franco recebeu uma sugestão de programa econômico que prevê a prefixação de preços, salários, câmbio e juros como forma de combater a inflação e a recessão. Segundo três fontes do Governo, o plano econômico foi elaborado pelo economista Dércio Garcia Munhoz, por sugestão do presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, e poderá ser discutido hoje com o Presidente. Um ministro informou que Dércio Munhoz vai entregar hoje a Itamar a proposta final do programa, pedido pelo Presidente como alternativa a proposta de política econômica que os ministros Gustavo Krause e Paulo Haddad levarão à reunião ministerial deste final de semana.

Dércio Munhoz conversou com Itamar no Palácio do Planalto na segunda-feira e ontem, e tem criticado severamente a política econômica em vigor. As teses

de Munhoz têm o apoio de parlamentares nacionalistas, que querem derrubar os ministros da Fazenda e do Planejamento e defendem o nome de Munhoz para executar este plano. Haddad e Krause sabem da existência do estudo, mas reafirmam que não adotarão nenhum pacote econômico.

“Nós sabemos que haverá um repique da inflação. Mas temos paciência para esperar uma queda gradual dos índices”, afirmou um integrante da equipe, lembrando que as taxas de juros já começaram a declinar: as taxas de juros embutidas nos títulos do Tesouro no último leilão do governo Collor foram de 28 por cento contra a taxa de 20 por cento praticada no leilão do início deste mês.

“O programa é voluntarioso. É cheio de vontades, mas de pouca eficácia”, garantem assessores econômicos da equipe atual”. “Se

nos perguntassem se desejamos baixar as taxas de juros, diríamos que sim. Mas sabemos que isto não é possível agora”, afirmam. A trama estaria sendo montada a partir do gabinete do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, identificado por partidários da equipe atual como o “padrinho” de Munhoz junto a Itamar.

**Surpresa** — O presidente do Banco do Brasil surpreendeu os ministros, na avaliação das fontes, ao defender um programa econômico totalmente contrário as teses que Haddad e o próprio Krause pretendem discutir na reunião ministerial de sexta-feira.

O ministro do Planejamento, Paulo Haddad, recebeu um estudo de técnicos do Ipea, órgão de assessoramento do ministro, rebatendo uma por uma as críticas do economista Dércio Garcia Munhoz à proposta de ajuste fiscal defendido pela equipe econômica.

defende a prefixação